

DeLeitura é um selo da Editora Aquariana

cumprimento de sua missão e o aprisionamento do oponente – a ogra – que se transforma em um elemento da natureza, uma pedra.

A análise a partir do conteúdo simbólico busca a identificação deste material maravilhoso (que nasceu com um profundo sentido de verdade humana), com a realidade. Ele expressa, no nível imaginário, as lutas que o homem enfrenta no mundo real para encontrar seu lugar verdadeiro ou simplesmente para continuar existindo.

Neste conto, a narrativa se desenvolve no cotidiano mágico e tem como eixo gerador uma problemática social, como a necessidade do resgate da vaca para a sobrevivência física. A vaca passa pelo processo de antropomorfização, adquire características humanas como raciocínio e fala e, através das instruções que dá ao menino, propicia a sobrevivência de toda a família.

São muitas analogias entre a narrativa e a realidade moderna. Vivemos em grandes centros urbanos, muitas vezes nossas relações com a natureza limitam-se às idas ao supermercado ou ao zoológico, mas nossa maior missão, como a do menino, é a de garantir a sobrevivência. As dificuldades podem ser “gigantes” (doenças, mortes, solidão, desigualdades sociais, crise, desemprego, desagregação da família etc.) e a cada obstáculo vencido se sobrepõem outras dificuldades. Quantas vezes não precisamos recorrer ao “sobrenatural”, ao sonho ou à fantasia...

## Filme

### A Lenda de Beowulf

DVD. Warner Bros Pictures – EUA, 2007; Direção: Robert Zemeckis; 113 min.

**ROTEIRO DeLeitura** elaborado pela profa. *Gláucia Jacuk Herman*, Bacharel em Português e Russo pela FFLCH/USP. Licenciada em Português pela FE/USP; Especialista em Português, Língua e Literatura pela UMESP; Mestre em Comunicação pela UNIP. Professora de Redação Publicitária e Comunicação e Expressão, na UNIP; Comunicação e Expressão em Inglês, na FIT.

www.aquariana.com.br

DeLeitura é um selo da Editora Aquariana

ROTEIRO DeLeitura versão resumida

**Coleção LANTERNA MÁGICA**

## ***Búkolla, a vaca encantada ~ Reconto Viking***

Sonia Salerno Forjaz



Capa e ilustrações: Caleb Souza

Formato: 21 x 21

Nº de páginas: 24

Indicação: 2º a 5º ano do Ensino Fundamental.

Nada mais apropriado para inspirar nossa viagem do que paratrafasear a “metáfora do *iceberg*”: ou seja, trataremos do conto como uma estrutura que possui apenas uma pequena superfície exposta e uma imensa área imersa subjacente. Estamos propondo uma exploração além do que está à vista, buscando conhecer e desvendar o que está submerso ou implícito, mostrando as relações intrincadas e nem sempre aparentes que se estabelecem com um universo mítico que não possui fronteiras e cuja presença se faz sentir de diversas formas.

## Primórdios

Antes de iniciarmos nossa viagem dentro do universo Viking, gostaríamos de enfatizar que nossa abordagem funcionaria como uma espécie de retorno às origens, aos relatos primordiais, à coexistência em pleno séc. 21 do cientifismo e do pensamento mágico, permitindo redescobertas com suas amplas possibilidades de significação.



DeLeitura é um selo da Editora Aquariana

A riqueza e a ancestralidade de diversos motivos nórdicos explicariam em parte o fascínio que tem exercido sobre nós esta visão mágica de mundo, como vemos nas obras: *Harry Potter*, *O Senhor dos Anéis* e muitos outros.

## Quem seriam os Vikings?

Os Vikings constituíram a cultura de guerreiros mais famosos da Idade Média. Tanto seus feitos em batalhas, em piratarias quanto nas expedições pelo mundo, colaboraram para fazer a sua fama até nossos dias. Mas em especial uma parte de seu legado permanece muito ativa tanto no imaginário como na cultura de massa: as narrativas envolvendo seus deuses e sua mitologia. Foram um dos vários povos de origem germânica que povoaram a Europa, sendo o local de suas atividades as regiões da Suécia, Noruega, Dinamarca e a ilha da Islândia. Também houve regiões do Velho Mundo que receberam colonização ou influência dos Vikings, especialmente as ilhas britânicas, o norte francês e a Rússia.

Povos de uma religiosidade profundamente inserida na paisagem natural – desde os primórdios essa relação com a natureza foi típica da sociedade nórdica. Florestas, cachoeiras, colinas, pedras, bosques e árvores possuíam forte atratividade para os Escandinavos. Um tema característico da religiosidade germano-nórdica é a recorrência da magia. Deste modo, a magia é o sentimento da presença constante do sobrenatural, presidindo a todas as manifestações da existência escandinava.

## Atividade sugerida como aquecimento

Sugerimos, para o mergulho na mitologia nórdica, o filme: *A Lenda de Beowulf* (2007), uma adaptação de um poema épico histórico considerado um dos mais belos e importantes textos da Europa anglo-saxã e nórdica. Seu enredo se passa na Dinamarca e mistura animação e ação com atores reais. Por suas peculiaridades de produção, o filme apresenta um visual muito atrativo e com efeitos inovadores. Há vários elementos presentes na trama que nos remetem a um universo em estreita relação com o conto, como a presença de elementos mágicos, seres horríveis e gigantes como a Ogra do conto e sua filha e Grendel, um monstro devorador de homens e sua mãe, no filme: um barco viking que é o primeiro elemento externo que aparece como salvação para o menino e a vaca



DeLeitura é um selo da Editora Aquariana

no conto, e a chegada pelo mar dos guerreiros que irão salvar Hrotgard e seu reino da maldição do monstro: animais gigantes como o touro do conto e o dragão do filme, a presença da força dos elementos essenciais como água e fogo.

Seria produtivo comparar as narrativas – o conto e o filme –, de maneira que os alunos percebam as várias possibilidades de abordagem com temáticas semelhantes, diferentes pontos de vista e recursos. Como o leitor e o espectador têm à sua disposição matérias dessemelhantes e ao mesmo tempo próximas, é possível perceber como a palavra escrita (conto) e o audiovisual (filmes) operam de formas distintas e em suportes diferentes, fornecendo material para a construção de um universo mítico e mágico.

## A história

A vaca Búkkolla desaparece misteriosamente e o menino, seu dono, sai a sua procura. Seguindo o som de mugidos cada vez mais próximos, ele a encontra numa caverna. O retorno para casa é ameaçado por duas ogras imensas e ágeis que não os alcançam graças a obstáculos que Búkkolla faz aparecer: rios, matas, um barco, além da enorme montanha que faz da ogra mãe uma prisão esculpida na pedra, para sempre.

## Uma leitura

Para iniciarmos nossa leitura, chamamos a atenção para o elemento central do conto: a *Vaca Búkkolla* e uma possível relação com a figura folclórica: a *Vaca Audumla*, um dos elementos centrais da mitologia nórdica.

A vaca – produtora do leite é o exemplo da Terra que nutre, que sustenta, símbolo da fertilidade, riqueza, renovação, esperança da sobrevivência. Entre os germanos a Vaca Nutriz Audumla é a primeira companheira de Ymir, o primeiro gigante, nascida como ele, no gelo derretido: é a ancestral da vida, o símbolo da fecundidade. Tanto Ymir quanto Audumla são anteriores aos deuses.

Temos no conto uma vaca que era o sustento de uma família humilde. Após o desaparecimento da vaca, a família submete o filho (então uma criança) à missão de encontrá-la. O sumiço da vaca desencadeia a jornada que o garoto terá de percorrer. A vaca é o elemento mágico que propicia ao garoto o